

APRESENTAÇÃO DE ACÇÕES A DESENVOLVER EM 2011 E 2012 NO ÂMBITO DO SISTEMA DE APOIO A ACÇÕES COLECTIVAS

por **Dr. António Oliveira**, Economista da APICER

A APICER apresentou as acções a desenvolver em 2011 e 2012 no âmbito do Sistema de Apoio a Acções Colectivas (SIAC). Os investimentos a realizar contam com apoios do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) no montante de 1,3 milhões de euros.

A APICER realizou no passado dia 6 de Abril de 2011, na sua sede em Coimbra, uma sessão de apresentação de acções a desenvolver durante os anos de 2011 e 2012 ao abrigo do Sistema de Apoio a Acções Colectivas (SIAC), que constituem iniciativas QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), co-financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Factores de Competitividade.

As actividades a implementar visam promover a melhoria da competitividade do sector cerâmico, em alinhamento com o objectivo central da Estratégia de Eficiência Colectiva associada ao Cluster Habitat Sustentável.

Por esse motivo, a sessão contou com a participação do Professor Vítor Ferreira que, em representação da Plataforma para a Construção Sustentável, entidade gestora do referido cluster, procedeu à abertura da sessão com o Dr. José Luís Sequeira, Vice-Presidente Executivo da Direcção da APICER (ver a Figura 1).

Seguiram-se as intervenções dos representantes das empresas de consultoria e organismos seleccionados pela APICER para a execução das várias acções que foram incluídas em quatro projectos submetidos ao abrigo do Aviso para Apresentação de Candidaturas n.º 01/SIAC/2010 e aprovados pela Comissão Directiva do COMPETE (Programa Operacional Factores de Competitividade), em 31 de Janeiro de 2011. Estes quatro projectos representam, no seu conjunto, um investimento elegível de 1,9 milhões de euros e contam com incentivos de 1,3 milhões de euros.

De assinalar o elevado número de participantes nesta sessão (ver a Figura 2), que contou com um total de 67 representantes de empresas industriais, de empresas de consultoria, do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), da CERTIF (Associação para a Certificação) e da Plataforma para a Construção Sustentável.

Após a abertura da sessão, usou da palavra o Dr. António Correia, da PricewaterhouseCoopers – Assessoria de Ges-

ção, Lda. (PwC), que fez uma breve apresentação da empresa que representa e introduziu os temas que constaram das apresentações que se seguiram por parte de dois técnicos da mesma empresa.

A Dra. Ana Cláudia Coelho (ver a Figura 3) apresentou a acção **“Promoção do Empreendedorismo e Criação de Empresas de Maior Valor Acrescentado no Sector Cerâmico”**. Esta actividade tem os seguintes objectivos:

- Aumentar o envolvimento com os stakeholders relevantes, estabelecendo relacionamentos que funcionam como motor à inovação e contribuindo para a aproximação ao mercado e reconhecimento internacional do sector;



Figura 1
Prof. Vítor Ferreira e Dr. José Luís Sequeira



Figura 2
Vista parcial de participantes na sessão



Figura 3
Dra. Ana Cláudia Coelho

- Promover a inovação ao nível do produto, tecnológico, organizacional e de marketing;
- Identificar e definir áreas de actuação/iniciativas a desenvolver com vista ao aumento da competitividade do sector;
- Orientar iniciativas de empreendedorismo e criação de empresas de maior valor acrescentado.

Os resultados esperados, em função da abordagem a efectuar pela PwC, são os seguintes:

- 1 – Identificação das melhores práticas adoptadas pelos líderes do sector, a nível nacional e internacional (relatório de benchmarking);
- 2 – Feedback dos players relevantes, incluindo clientes, potenciais clientes, arquitectos, empreiteiros, entre outros (relatório de envolvimento com stakeholders);
- 3 – Identificação de áreas de actuação e iniciativas prioritárias (roadmap);
- 4 – Manutenção de relações que assegurem a continuidade do processo (plano de envolvimento com stakeholders).

A apresentação seguinte reportou-se à actividade **“Promoção de Redes de Cooperação entre Empresas no Sector Cerâmico”** e foi trazida pelo Dr. Nuno Martins, também da PwC.

Foram referidos alguns casos de cooperação que envolveram clusters no sector cerâmico a nível mundial, designadamente em Castellón (Espanha), Sassuolo (Itália), Lampang (Tailândia) e Criciúma (Brasil).

As estratégias de cooperação deverão corresponder a acções coordenadas em busca de um objectivo comum. As razões para a cooperação poderão advir de objectivos relacionados com economias de escala, escassez de capital, partilha de risco, complementaridade ou especialização.

O processo de cooperação poderá passar pela constituição de uma joint-venture, parceria de capital, relações contratuais ou relações informais.

Os benefícios que resultarão da cooperação poderão traduzir-se ao nível da aquisição de tecnologia, aquisição de

competências, redução de custos fixos, eficácia e eficiência de processos, redução de risco, acesso a mercados e desenvolvimento de novos produtos. Por outro lado, há também as dificuldades inerentes a processos de cooperação e que se poderão manifestar ao nível da equidade no contributo e nos benefícios dos vários intervenientes, na gestão do processo de cooperação, na captura de valor, na competição entre cooperantes e no término da própria cooperação.

A partilha de serviços logísticos foi apresentada, desde já, como um possível cenário para discussão e que será objecto de abordagem no âmbito deste trabalho.

A intervenção seguinte esteve a cargo do Dr. José Nunes Carneiro (ver a Figura 4), da empresa de consultadoria CH Business Consulting, SA. Esta apresentação versou sobre as acções **“Portal Cerâmica.net”**, **“Guia de Boas Práticas de Gestão Estratégica na Indústria Cerâmica Europeia”** e **“Cerâmica Portugal”**. Estas actividades estão interligadas e são complementares entre si, visando atingir objectivos comuns, tais como: melhorar a competitividade global do sector, promover a inovação e desenvolvimento sustentado, garantir uma imagem de qualidade e proporcionar uma presença global e online.

Relativamente ao **“Portal Cerâmica.net”**, pretende-se que o mesmo constitua uma porta aberta para o sector e as empresas e represente uma ponte para os mercados e os clientes. Para tal, será uma ferramenta dinâmica e interactiva, com funcionalidades de consulta e de recolha de contributos importantes aos vários actores públicos e privados. Permitirá também acompanhar e monitorizar indicadores de competitividade das empresas e do sector.

A estrutura do portal incluirá as seguintes componentes: 1 – Caracterização do Sector da Cerâmica; 2 – Directório de Empresas; 3 – Plataforma de Negócios; 4 – Observatório de Competitividade; 5 – Observatório de Emprego e Formação; 6 – Projectos; 7 – Estudos e Publicações; 8 – Agenda.

Por sua vez, o **“Guia de Boas Práticas de Gestão Estratégica na Indústria Cerâmica Europeia”** tem como



Figura 4
Dr. José Nunes Carneiro

objectivos a auscultação da visão das principais associações empresariais europeias sobre o sector e sobre as decisões estratégicas já tomadas para resolver os problemas das empresas do respectivo país. Para esse efeito, estão previstas visitas a 4 países europeus (Alemanha, Espanha, França e Itália). Nesse contexto, serão observadas, discutidas e avaliadas as respostas concretas que as empresas já estão hoje a dar em mercados mais evoluídos.

A acção "**Cerâmica Portugal**" constituirá uma resposta inovadora que não pretende recorrer a modelos convencionais de promoção como a publicidade. Esse objectivo será concretizado através da aposta numa nova arma de combate concorrencial: o **Selo CerQualidade**.

O processo de criação do **Selo CerQualidade** englobará as seguintes fases: estudo de identidade visual; definição de Entidade Certificadora quanto a objectivos, funcionamento e financiamento; discussão e estabelecimento de Princípios e Normas de Atribuição do **Selo CerQualidade**; discussão e sistematização dos parâmetros de qualidade desejáveis para os subsectores abrangidos; elaboração de Normas e Regulamentos do Selo **Selo CerQualidade**; concepção de um "Manual de Normas de Utilização", reprodução e distribuição do mesmo; e promoção do **Selo CerQualidade** junto das empresas do sector.

No plano da comunicação e promoção internacional, o **Selo CerQualidade** será um instrumento activo e dinâmico da actividade "**Cerâmica Portugal**", a qual será objecto de apresentação pública junto de empresários e entidades de referência em Portugal no sentido da sua mobilização para objectivos do projecto.

Serão então definidos critérios de selecção com vista à escolha de dois mercados-alvo prioritários, a focalizar na estratégia de promoção dos subsectores abrangidos tendo por base a pesquisa realizada junto de 4 associações internacionais e da pesquisa realizada no âmbito do projecto de internacionalização da APICER.

A concepção e elaboração de materiais promocionais em várias línguas, assim como a realização da **Semana da Cerâmica Portuguesa**, sob a forma de roadshow internacional, para contactos personalizados com os principais actores dos mercados escolhidos (distribuidores, prescritores, entidades, etc.), materializarão os objectivos da acção, para os quais os contributos de empresas e empresários são essenciais.

Depois de um breve intervalo, a sessão prosseguiu com a intervenção da Eng.ª Lurdes Morais (ver a Figura 5), da empresa de consultadoria CH Business Consulting, SA. Neste caso, a apresentação efectuada pela coordenadora técnica do projecto "**CER Responsável**" (ver a Figura 6) destinou-se a fazer o ponto da situação em relação às actividades já iniciadas em 2010 e que serão concluídas em finais de 2011.



Figura 5
Eng.ª Lurdes Morais

Este projecto tem como objectivos sensibilizar os empresários do sector da cerâmica para a adopção de práticas que conduzam a uma qualificação da sua performance social e ambiental com vista a: melhorar a competitividade das empresas do sector da cerâmica; promover boas práticas de Responsabilidade Social; e melhorar a imagem das empresas do sector a nível nacional e internacional.

As actividades previstas incluem: o levantamento de práticas de responsabilidade social em cada um dos subsectores da cerâmica; a elaboração e publicação de um "**Guia de Boas Práticas de Responsabilidade Social**" no sector da cerâmica; a elaboração de um "**Manual de Comunicação de Responsabilidade Social**"; a realização de workshops com objectivo de promover o intercâmbio e a divulgação de experiências implementadas pelas empresas; a publicação de uma edição especial da revista **Kéramica** dedicada à temática da responsabilidade social no sector da cerâmica; e a realização de um seminário de disseminação de resultados do projecto.

É de referir que este projecto conta também com a intervenção da Professora Teresa Rebelo, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, que assegura a respectiva coordenação pedagógica.

Seguidamente foi apresentada a acção "**Medidas de Sensibilização e Controlo de Substâncias Libertadas de Materiais Cerâmicos para Meios Aquosos**" pela Eng.ª Marisa Almeida, do CTCV.



Figura 6
Logótipo do projecto "**CER Responsável**"

Esta actividade tem como objectivo verificar a eventual libertação de substâncias reguladas de materiais cerâmicos (telhas e revestimentos exteriores) para a água, de modo a que se possam dispor de bases sólidas que permitam prevenir este requisito, essencial à promoção do comportamento ambiental de produtos cerâmicos ao longo do seu ciclo de vida.

Este projecto também irá fornecer um guião sobre boas práticas ambientais e de controlo de substâncias, que podem passar, por exemplo, pela substituição de matérias-primas, aditivos ou combustíveis que possam induzir à libertação de substâncias para a água, e um modelo-tipo de declaração da libertação potencial de substâncias reguladas, prevenindo futuros requisitos regulamentares.

As actividades previstas incluem a colheita de amostras junto de 12 empresas produtoras de telhas cerâmicas e de pavimentos e revestimentos aplicados no exterior, para a realização de ensaios de lixiviação.

A apresentação seguinte reportou-se à acção **“Desenvolvimento e Sensibilização para as Boas Práticas de Redução da Exposição dos Trabalhadores da Indústria Cerâmica à Silica Cristalina Respirável”** e foi conduzida pelo Eng.º Francisco Silva, do CTCV.

Esta acção tem como objectivo geral consolidar o conhecimento e disseminar as melhores técnicas e tecnologias que permitam reduzir a exposição dos trabalhadores da indústria cerâmica à sílica cristalina respirável, nomeadamente ao nível de processos de fabrico e práticas de trabalho e instalações de despoeiramento.

As actividades a desenvolver incluem: o levantamento de dados e informação relevante e seu tratamento numa amostra de 30 empresas do sector cerâmico para identificação das melhores práticas implementadas; as avaliações da exposição à sílica; a verificação do funcionamento das instalações de despoeiramento; a identificação de novas tecnologias de fabrico com menores índices de contaminação do ar de trabalho; a identificação de sistemas de despoeiramento inovadores com melhores desempenhos; a concepção, produção e distribuição de um “tool-kit” para prevenção da exposição à sílica cristalina; a divulgação dos resultados do projecto junto do sector cerâmico.

Como resultado desta acção, espera-se obter um conhecimento mais aprofundado das condições de exposição à sílica cristalina respirável dos trabalhadores do sector cerâmico, assim como um conhecimento dos factores potenciais de incremento dessa exposição.

Será produzido um manual técnico de prevenção da exposição à sílica cristalina respirável com medidas específicas por subsector e para cada posto de trabalho e suportes didácticos para a formação dos colaboradores da empresa. Serão também elaborados e distribuídos cartazes, folhetos e fichas



Figura 7
Eng.º António Baio Dias

informativas para utilização nas empresas e distribuição aos trabalhadores, bem como procedimentos e fichas de registo de apoio à implementação de boas práticas de controlo da exposição à sílica cristalina respirável nas empresas.

A sessão foi concluída com a apresentação do Eng.º António Baio Dias, do CTCV, sobre o **“Estudo do Comportamento Térmico das Coberturas com Telhas Cerâmicas”** (ver a Figura 7).

Esta acção tem como objectivo demonstrar que as coberturas com telhas cerâmicas, desde que aplicadas de acordo com as regras de boa prática, apresentam melhores condições de conforto térmico que as soluções sem telha. Nesse sentido, pretende-se também influenciar a revisão actualmente em curso do Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2006, de 4 de Abril) de modo a que passe a ter em conta as vantagens das soluções com telhas cerâmicas.

As actividades previstas para este trabalho incluem: a identificação e caracterização da emissividade das telhas cerâmicas; a identificação e caracterização das coberturas típicas (5 coberturas); a simulação do comportamento térmico das soluções (5 simulações); o desenvolvimento de um manual com fichas técnicas, para cada uma das soluções construtivas, para diferentes tipos de telha, contendo os valores do coeficiente global de transmissão de calor, para que os projectistas possam utilizar para efeitos de cálculo no âmbito do RCCTE.

As empresas produtoras são convidadas a participar nesta acção através da cedência de alguns exemplares dos vários tipos de telha produzidos, de modo a que o trabalho a realizar seja abrangente, quer em termos de localização geográfica dos produtores, quer em termos dos vários tipos de telhas: naturais, vidradas e engobadas nas suas diferentes cores.

Esta acção, assim como todas as outras anteriormente referidas, será objecto de um adequado plano de divulgação e disseminação, de maneira a que os resultados previstos e os impactes esperados possam ser atingidos. 